

Diversidade genética de plantas de barueiro

**Euler F. Machado¹, Daniel L. da Silva¹, Artur G. Rosa, Sandy de S. Valle¹,
Adriana de C.C. da Silva²**

¹ Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Aquidauana;

² Profa. Dra. Agronomia/UEMS. Unidade de Aquidauana. Rodovia Graziela Maciel Barroso, Km 12, Zona Rural, 79200-000, Aquidauana, MS; e-mail para contato: eulerf.96@gmail.com

O barueiro é uma árvore frutífera de grande porte, e ocorre naturalmente na região do Cerrado. De seus frutos são extraídas sementes que são muito aceitas pela comunidade local e largamente comercializadas. Entretanto, não há cultivos comerciais, sendo as castanhas obtidas pelo extrativismo. Este estudo teve como objetivo avaliar a diversidade genética de plantas de barueiro localizadas na região de Aquidauana, MS. As coletas foram realizadas no mês de outubro de 2021, coletando-se frutos maduros, caídos naturalmente ao solo, no raio de projeção da copa, e de plantas distantes entre si em, de no mínimo, 10m. As plantas foram selecionadas em um raio de 20km contados a partir do centro de Aquidauana, contemplando as rodovias MS 419, BR 262 e MS 170. Os frutos foram colhidos em triplicata, totalizando 30 frutos por planta. Os frutos foram levados ao Laboratório de Conservação da Flora Pantaneira, na Unidade de Aquidauana, onde foram mensurados a massa, diâmetro longitudinal e transversal e a espessura. Em seguida, com os frutos abertos, após utilizar um abridor de barus foram mensurados a massa, diâmetros longitudinal e transversal e espessura das sementes. Os dados obtidos de tais análises foram submetidos a uma matriz euclidiana de distância, e agrupados com o método de UPGMA, sendo reproduzidos em um dendrograma de dissimilaridade genética com base os descritores utilizados, dispondo-se do software estatístico GENES. Com a análise de agrupamento foi possível a obtenção de seis grupos de similaridade genética, sendo o maior composto por onze acessos e o menor por dois. O método de agrupamento UPGMA não agrupou os acessos por região de coleta, mostrando grande divergência genética entre as plantas. Conclui-se que há grande variabilidade genética nas plantas de barueiro nativas na região, sendo necessários maiores estudos para conservação do material nativo e seleção futura de materiais de interesse comercial.

Palavras-chave: *Dipteryx alata* Vog., variabilidade genética, conservação

Número de Cadastro: A4DBBBE

Apoio: UEMSFruti